

# **FONTES E CARACTERÍSTICAS DOS SABERES PEDAGÓGICOS DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO – PARNAÍBA – PI**

Maria Perpétua do Socorro Beserra – UFPI

Este trabalho versa sobre uma parte da nossa dissertação de mestrado intitulada “A construção dos saberes pedagógicos na prática dos docentes da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso – Parnaíba –PI”, cujo objetivo é fazer a análise e a caracterização do processo de construção e socialização dos saberes pedagógicos de cinco docentes desta instituição de ensino superior, buscando explicitar as fontes e as características desses saberes.

Baseamos o estudo das fontes e características dos saberes pedagógicos no conceito de saber de Maurice Tardif et al (1991) e Clermont Gauthier et al (1998) e a noção de saberes pedagógicos de José Ribamar Tôrres Rodrigues (2001).

## **O saber e os saberes pedagógicos dos docentes**

A discussão sobre a problemática do saber docente surge no âmbito internacional com pesquisas de estudiosos dos Estados Unidos, França e Canadá nas décadas de 1980 e 1990. Nos trabalhos estrangeiros destacamos Maurice Tardif, Claude Lessard e Louise Lahaye (1991), Tardif e Clermont Gauthier (1985) e Gauthier et al (1998). Dentre os trabalhos desses autores, a pesquisa sobre *O saber profissional dos professores: fundamentos e epistemologia* que integram os diversos projetos de pesquisa do Grupo de Pesquisa Interuniversitário sobre os Saberes e a Escola (GRISÉ), desenvolvidos na Universidade de Laval, Canadá. Este grupo faz parte do Centro de Pesquisa sobre a Formação e a Profissão Docente (CREPFE). Os pesquisadores se dedicam ao estudo dos saberes escolares, à formação docente, à competência profissional, a evolução da carreira docente para determinar a base de conhecimento do professor.

Os trabalhos de Tardif, Lessard e Lahaye (1991) apontam que “o saber docente se compõe na verdade de vários saberes provenientes de diferentes fontes” (p.216). Nesse sentido, a prática pedagógica envolve os diferentes saberes: os saberes das disciplinas (conteúdos a serem ensinados), os saberes curriculares (programas das disciplinas), os saberes profissionais (das ciências da educação), os saberes da experiência (produzidos no cotidiano) e os saberes culturais (relativo à cultura do professor).

Esses autores definem o saber docente “como plural formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional, dos saberes das disciplinas, dos currículos e da experiência” (op. cit. p.218).

Assim, o professor é um profissional que precisa adquirir os saberes necessários para atuar no magistério de qualquer nível de ensino e o docente universitário para embasar o seu trabalho além dos saberes curriculares, disciplinares e da experiência necessita também dos saberes pedagógicos.

Tardif et al (1991) caracterizam o saber docente como heterogêneo e plural por ser constituído de vários saberes evidenciados anteriormente. Em outro texto, Tardif (2000 a) aponta outras características específicas dos saberes docentes. Para este autor, os saberes docentes são temporais, porque resultam de um processo de construção ao longo do exercício profissional; são ecléticos e sincréticos em virtude de que no decorrer da sua trajetória profissional o professor utiliza teorias, concepções e técnicas; são personalizados e situados, pois são adquiridos e incorporados à carreira docente e são difíceis de serem dissociados das pessoas, das suas experiências e das suas atividades profissionais.

Essas características citadas por Tardif fornecem uma contribuição valiosa e significativa para a compreensão da atividade docente por expressarem o resultado de pesquisas sobre a ação docente como um processo de construção e não de reprodução

Em outro texto (1999) Tardif faz uma análise acerca dos saberes profissionais e a sua relação com a questão da profissionalização do ensino e da formação dos professores. Compreende que o conhecimento profissional apresenta as seguintes características: a) é especializado e formalizado; b) é adquirido na maioria das vezes na universidade que prevê um título; c) é

pragmático, pois busca solucionar problemas; d) é destinado a um grupo que poderá fazer parte deles; e) é avaliado e autogerido pelo grupo de pares; f) requer improvisação e adaptação às novas situações numa atitude de reflexão; g) exige uma formação contínua no desenvolvimento da sua evolução; h) sua utilização é da competência do próprio profissional.

Vale ressaltar que a introdução e o desenvolvimento destas características no ensino e na formação de professores têm sido um dos objetivos perseguidos pelo movimento de profissionalização docente preocupado em construir um repertório de conhecimento e definir competências para a formação e a prática do magistério.

Tardif (2000) define o saber docente num sentido amplo que engloba “os conhecimentos, as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes, isto é, aquilo que muitas vezes foi chamado de saber, saber-fazer e saber-ser” (p.10-11).

Quanto aos saberes pedagógicos Tardif et al (1991) entendem que estes,

*Apresentam-se como doutrinas ou concepções produzidas por reflexões sobre a prática educativa no sentido amplo do termo, reflexões sobre a prática educativa no sentido amplo do termo, reflexões racionais e normativas que conduzem a sistemas, mais ou menos coerentes, de representações e de orientações da atividade educativa (p.219).*

Nesse sentido, os saberes pedagógicos englobam as teorias e as concepções geradas de reflexões contínuas dos problemas que a prática docente apresenta. Esses saberes são construídos e mobilizados pelos professores nos diferentes contextos e incorporados à sua formação profissional. Vale ressaltar que as instituições de formação de professores (escolas normais ou faculdades de educação) desempenham um papel essencial na transmissão e aquisição desses saberes.

Na perspectiva do repertório de conhecimento do professor temos a contribuição dos estudos de Gauthier et al (1998) que realizaram um levantamento das pesquisas norte-americanas sobre o que ficou conhecido na tradição anglo-saxônica como *knowledge base*, isto é, base de conhecimento, empregada um sentido amplo, podendo englobar todos os saberes dos

docentes: conhecimento do conteúdo, saber da experiência, conhecimento do programa, conhecimento relativo ao gerenciamento da classe etc. No entanto, Gauthier e os colaboradores usam a expressão “repertório de conhecimento” num sentido mais restrito, ou seja, sobre os saberes da ação pedagógica mais especificamente, sobre o gerenciamento da classe e o gerenciamento do conteúdo.

Nas pesquisas nacionais sobre o saber docente destacamos vários estudos como: Dias da Silva (1994), Penin (1995), Therien (1996), Damasceno (1996), Carvalho (1998), Pimenta (2000) e Rodrigues (2001).

Os trabalhos aparecem na literatura nacional brasileira com o propósito de identificar os diferentes saberes implícitos na prática docente. Assim, os saberes vêm sendo apontados sob diferentes enfoques, considerando que são plurais.

Vale ressaltar que apesar de desenvolver características próprias esses trabalhos continuam sintonizados com as pesquisas estrangeiras principalmente nas questões relativas ao ensino e a profissionalização do professor.

Os estudos sobre os saberes docentes no Brasil constituem um campo relativamente novo, necessitando, portanto, de investigação empírica.

Neste estudo, tomamos por base o conceito de saberes pedagógicos formulado por José Ribamar Tôrres Rodrigues (2001). Segundo este autor os saberes pedagógicos são:

*habitus (conteúdos, habilidades e valores) construídos e/ou incorporados pelos professores ao longo da vivência família, estudantil e docente, da atividade de informação e formação, da prática cotidiana e aplicados na transformação e transmissão de saberes socialmente determinados para serem ensinados na escola (p.23).*

É importante ressaltar que o professor constrói ao longo do seu percurso pessoal e profissional os saberes pedagógicos considerados essenciais na docência universitária. Tais saberes são mobilizados na sala de aula através da interação que se estabelece entre o professor, o aluno e o saber.

## **A natureza da pesquisa**

Desenvolvemos um trabalho de pesquisa com abordagem qualitativa no enfoque interpretativo com base nas características apontadas por Angel Pérez Gómez (1998) por exigir observação prolongada e rigorosa do campo e dos sujeitos da pesquisa.

No decorrer da pesquisa, utilizamos como instrumento de coleta de dados a entrevista não estruturada com cinco professores com tópicos enfatizando os aspectos que pretendíamos observar. Utilizamos também a técnica de observação orientada, isto é, a observação de dados centrados em pontos significativos da ação docente dirigida àqueles eventos mais intensos e sistemáticos os quais não puderam ser visualizados nos dados da entrevista. Assim, limitamos nossa observação às ações de quatro professores, em sala de aula por um período de um mês nos turnos tarde e noite.

Decidimos aprofundar esse estudo utilizando como instrumento de coleta de dados a história de vida com dois professores do Campus Ministro Reis Velloso (Jacob e Vânia) reconstruindo a sua trajetória pessoal e profissional.

Para iniciar a pesquisa de campo, elaboramos um quadro contendo nomes fictícios dos professores para preservar sua identidade, sexo, faixa etária, tempo de serviço, graduação e pós-graduação. Estes dados foram obtidos da ficha funcional do arquivo da Secretaria do Campus Ministro Reis Velloso. Apresentaremos a seguir um quadro caracterizando os sujeitos da pesquisa entrevistados e observados. O grupo era assim composto: três do sexo masculino e dois do sexo feminino.

Quanto à faixa etária, encontram-se: uma professora entre 35-40, dois professores entre 45-50, um professor entre 50-55 e uma professora entre 55-60.

O tempo de serviço dos professores na Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso compreende: um com 23 anos, dois com 15 anos e dois com 06 anos.

Todos os docentes estão submetidos ao regime de dedicação exclusiva; dois professores possuem formação inicial na área de educação e três docentes com bacharelado. Quatro docentes apresentam qualificação

profissional em nível de especialização na área de educação; um destes tem especialização tanto em educação quanto em contabilidade e apenas um docente possui especialização e mestrado na área de administração.

Quadro 1 – Sujeitos da Pesquisa

<b>Professor(a)</b>	<b>Sexo</b>	<b>Faixa Etária</b>	<b>Tempo de Serviço UFPI</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Graduação</b>	<b>Pós-afGraduação</b>
Carlos	Masculino	50-55	15 anos	Dedicação Exclusiva	Ciências Econômicas(1981)	Especialização em Metodologia do Ensino Superior (1992)
Lúcia	Feminino	35-40	06 anos	Dedicação Exclusiva	Licenciatura Plena em Pedagogia Magistério (1997)	Especialização em Ensino-Aprendizagem(1997)
Jacob	Masculino	45-50	23 anos	Dedicação Exclusiva	Bacharel em Direito(1977) e Administração de Empresas (1978)	Especialização em Administração Organizacional (1983) e Mestrado em Gestão Universitária (1998)
Leandro	Masculino	45-50	15 anos	Dedicação Exclusiva	Ciências Contábeis (1986)	Especialização em Metodologia do Ensino Superior (1993) e Especialização em Contabilidade (1997)
Vânia	Feminino	55-60	06 anos	Dedicação Exclusiva	Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitação em Orientação Educacional (1979)	Especialização em Educação-Ensino (1984)

## **Fontes e características dos saberes pedagógicos**

As fontes dos saberes pedagógicos são diversas. A escola que era tida como o único local privilegiado para a transmissão do saber pelo professor que detinha todo conhecimento a ser repassado para o aluno sofre mudanças e seu papel passa a ser questionado principalmente na atualidade que a escola não detêm o monopólio do saber. Em virtude disso, surgem outras fontes de aquisição do saber consideradas legítimas que o professor universitário recorre, por exemplo, os meios de comunicação de massa (TV, rádio, jornais, vídeo, revistas especializadas, computador), a participação em eventos como congressos, encontros, cursos, por meio da troca de experiências com colegas de trabalho e a vivência profissional que os saberes pedagógicos vão sendo incorporados à formação do professor ao longo do seu percurso pessoal e profissional.

De acordo com Tardif (2002 a) “o saber dos professores não provém de uma única fonte, mas de várias fontes e de diferentes momentos da história de vida e da carreira pessoal e profissional” (p.21). Tardif constata que no contexto de sua profissão e da sala de aula os professores utilizam vários saberes que muitas vezes não são elaborados por eles, pois são oriundos de lugares sociais anteriores à sua carreira, contudo, integram a profissão docente. Esses saberes:

*Provém da família do professor, da escola que a formou e da sua cultura pessoal; outros procedem das universidades, outros são oriundos da instituição ou do estabelecimento de ensino (programas, regras, princípios pedagógicos, objetivos, finalidades, etc); outros, provém dos pares, dos cursos de reciclagem, etc (op.cit.64).*

Concordamos com o autor, admitindo a diversidade de fontes na aquisição dos saberes pedagógicos. Dentre as inúmeras fontes de obtenção dos saberes pedagógicos, os cinco professores entrevistados afirmaram que recorrem a estas: livros, revistas especializadas, congressos, troca de

experiências com colegas e a vivência profissional. Vejamos nos depoimentos dos professores a busca da diversidade de fontes:

*Nós não podemos prescindir dos livros. A internet quando ela é vista do ponto de vista da pesquisa. Os congressos onde se levam novas idéias. A troca de experiências e a vivência profissional que eu acho que foi um dos legados que trouxe para a universidade, porque trabalhei muito tempo com essa vivência (Professor Carlos).*

*Nós fazemos uso dessas fontes em caráter permanente como: congressos, cursos, internet, revistas especializadas e a troca de experiências com colegas (Professora Lúcia).*

*Em matéria de livros sou fascinado. A minha biblioteca chega perto de 1800 livros. Cursos e congressos, desde que não seja muito longe, porque minha renda não permite. A minha vivência profissional me deu tudo. Ela é a fonte mais importante para operacionalizar o que quero em sala de aula (Professor Jacob).*

*Os livros são importantes, mas existem alguns livros com um caráter ideológico, mas há outros livros que são bons na aplicação na sala de aula. Nós também temos na Contabilidade revistas especializadas que nos auxiliam. Sempre que posso participo de congressos, de seminários, etc. A internet, mas não sou tão favorável a ela (...), pois a gente passa dias procurando uma matéria que às vezes é cópia de livros e de trabalhos e às vezes não levam muita coisa (Professor Leandro).*

*As fontes dos saberes pedagógicos você busca nos livros, nos autores específicos, em revistas especializadas, os congressos e encontros, a troca de experiências com colegas de trabalho da área ou de outras áreas tudo isso serve de embasamento teórico para formar e adequar novos saberes pedagógicos no cotidiano (Professora Vânia).*

Há um consenso entre os professores quanto à importância dos livros, revistas especializadas, congressos, a troca de experiências com colegas e a vivência profissional na aquisição dos saberes pedagógicos. No entanto, ao mencionar sobre os livros o professor Leandro demonstra uma certa



preocupação em relação ao caráter ideológico de algumas obras que podem influenciar e direcionar os alunos a terem uma visão estreita e alienada da realidade.

Quanto o acesso à internet como fonte de aquisição dos saberes pedagógicos os professores Carlos e Leandro têm uma postura crítica. Carlos compreende que a internet é imprescindível pela sua complexidade do ponto de vista da pesquisa, mas para acessar informações vai depender da competência, da carência e da necessidade de cada um. Leandro, por sua vez, entende que a maioria dos textos disponibilizados pela internet é cópia de livros por esse motivo não acessa a rede com frequência.

Nos registros das observações do diário de campo, identificamos textos de livros como fontes da construção e da mobilização dos saberes pedagógicos. Destacamos um extrato:

Na disciplina Elaboração e Análise de Projetos, o professor Carlos utilizou o texto “O Projeto”.

*Projeto – representa o comprometimento de recursos com o objetivo ou a esperança de obtenção de benefícios futuros durante um certo período de tempo.*

*Principais Etapas do Projeto*

- 1) *Estudos preliminares – investigações exploratórias;*
- 2) *Anteprojeto – estudo sistemático de todas as fases do projeto;*
- 3) *Projeto final – detalhamento de todas as fases do projeto;*
- 4) *Montagem e execução – colocação em funcionamento;*
- 5) *Funcionamento normal – produção normal;*
- 6) *Avaliação – conjunto de sistemas produtivos (Diário de Campo do dia 07/05/02).*

Quanto às características dos saberes desses professores são pragmáticos, porque estão a serviço da ação e assume uma utilidade. Vejamos no depoimento da professora Vânia:

*É aquela história de você parar e pensar. O que eu estou trabalhando está servindo para a vida do meu aluno, do futuro profissional? O que eu estou trabalhando tem utilidade?*

Os saberes desses professores são especializados e formalizados, pois provém de várias áreas do conhecimento tais como: Economia, Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, adquiridos pelos docentes quando cursaram a graduação ou pós-graduação; são plurais e heterogêneos, pois são oriundos de várias fontes mencionadas anteriormente; são temporais, pois conforme Tardif e Danielle Raymond (2000) “são utilizados e se desenvolvem no âmbito de uma carreira, isto é, ao longo de um processo temporal de vida profissional de longa duração no qual intervém dimensões identitárias, dimensões de socialização profissional e também fases e mudanças” (p.217).

Identificamos nos relatos das entrevistas dos professores características dos saberes pedagógicos:

*Esses saberes são bastante diversos e a pessoa tem que ter competência para agregar todos esses saberes (...). Os saberes são complexos (Carlos).*

É importante que o professor realmente tenha esses saberes e que ele vai construindo isso ao longo das disciplinas, do semestre letivo que vai desenvolver (Lúcia).

Os saberes pedagógicos são construídos em nossa trajetória pessoal e profissional. Construímos esses saberes no decorrer do tempo e os mesmos vão contribuindo para que modifiquemos a nossa prática (Vânia).

Portanto, para estes professores o tempo é importante na construção dos saberes pedagógicos, pois é a partir da história de vida de cada professor que os saberes, as crenças, o habitus interiorizado, os valores e as habilidades, foram acumuladas e incorporadas no decorrer do tempo da sua trajetória pessoal e profissional.

Os saberes pedagógicos desses professores são ecléticos e sincréticos, pois os docentes utilizam várias teorias, concepções e técnicas nas áreas que

atuam como Economia, Administração de Empresas, Contabilidade e Pedagogia. Destacamos um extrato do registro da observação:

Na aula de Ética Profissional a professora Vânia explica:

A Ética Moralista se manifesta através de projeções dos pais, da sociedade. A Ética Moralista é criada pela pressão social. Quanto à Ética Espontânea os valores éticos se originam da sabedoria que é a fonte principal (Diário de Campo do dia 29/05/02).

Por último, os saberes pedagógicos desses docentes são personalizados e situados obtidos e incorporados ao longo do percurso de vida pessoal e profissional, difíceis de serem dissociados da história de vida de cada docente, das suas vivências e experiências, da situação de trabalho particular e de sala de aula. Destacamos os depoimentos dos professores:

Fui administrador da Delta onde tive também uma grande experiência (...) Fui reconhecido pelos produtores, pelos cooperados, tanto é que até hoje ainda sou assediado para voltar a trabalhar com cooperativa. (Carlos)

Estou vivenciando essa profissão através do permanente contato com os empresários analisando problemas da empresa desses empresários amigos e, ao mesmo tempo, colocando-me à disposição deles para solucionar tais problemas. (Jacob).

Na prática pedagógica de sala de aula dos professores observados percebemos a característica do saber temporal:

A professora Vânia diz:

- É sempre bom parar e refletir, fazer uma auto-avaliação para planejar de forma mais consciente. O tempo vai passando e você vai começando a refletir sobre os prós e os contras. E a partir disso começa a agir com responsabilidade com base na experiência sem ser impulsiva (Diário de Campo do dia 17/05/02).

Ao terminar as frases do exercício, Jacob avisa aos alunos:

- Vocês tentem em 25 minutos responder às questões do exercício. Os 25 minutos depois podem consultar livros, cadernos e os outros 10 minutos podem responder com a ajuda dos colegas. (Diário de Campo do dia 14/06/02).

Percebemos que os saberes pedagógicos dos professores pesquisados possuem características diversas. A prática docente é uma atividade que mobiliza vários saberes e todo professor principalmente o do ensino superior precisa mobilizar um vasto cabedal de saberes, habilidades e valores, pois a sua ação é complexa e orientada por objetivos diversos.

### **Considerações Finais**

A postura dos professores no contexto universitário demonstra interesse na aquisição e incorporação dos saberes pedagógicos. Eles são ousados, dinâmicos, inquietos, estão sempre em busca de melhorar sua prática. Nesse sentido, conseguem desenvolver um trabalho diferenciado, isto é, não desenvolvem a prática baseada na reprodução, mas na reflexão. Eles têm consciência da necessidade de adquirir os saberes pedagógicos fundamentais na docência universitária.

Identificamos na prática de sala de aula que os professores conseguem mobilizar os saberes pedagógicos pela forma de envolvimento dos alunos com a própria aprendizagem por meio da interação que se estabelece entre eles, os alunos e os saberes.

No decorrer do estudo pudemos evidenciar como os professores constroem, reconstróem e socializam os saberes pedagógicos e o cotidiano de sala de aula é revelador de indicativos que contribuem para a construção de novos saberes pedagógicos.

De acordo com Zeichner (1993) “o papel do professor é mais ajudar os seus alunos a construir saber (...) do que limitar-se a transmitir-lhes saber” (p.49).

O processo de construção de um novo saber pedagógico na prática dos docentes universitários exige um repensar permanente, um mergulho profundo na própria prática, refletindo sobre a sua formação e a sua ação em sala de aula, visando construir/reconstruir, reinterpretar e ressignificar os saberes pedagógicos. Nessa perspectiva, a prática é um referencial para balizar os saberes pedagógicos. Assim, a prática docente fornece subsídios valiosos para o enriquecimento dos saberes pedagógicos.

Podemos dizer com Tardif, Lessard e Lahaye (1991) que “todo saber, mesmo o novo, inscreve-se em uma duração que remete à história de sua formação e da sua aquisição. Todo saber implica um processo de aprendizagem e de formação” (p.218).

Os professores investem no processo de construção e socialização de saberes pedagógicos por meio da participação de eventos que tratam de assuntos tanto referente à sua profissão e a área de atuação quanto dos saberes docentes. Percebemos que os professores investigados têm consciência, pois buscam os saberes pedagógicos por meio de fontes diversas participando constantemente de eventos científicos, adquirindo literatura especializada, trocando experiências com os pares, usando a vivência profissional e acessando à internet.

Acreditamos que este estudo venha sugerir novas pesquisas acerca dos saberes docentes, considerando que trabalhos nesta área ainda são escassos no Estado do Piauí. Nesse sentido, esperamos contribuir para a análise dos saberes pedagógicos, apontando pistas para esta discussão tão necessária no contexto universitário, pois temos a convicção que os saberes pedagógicos são fundamentais na docência universitária, portanto os professores precisam adquiri-los para desenvolver um trabalho com competência.

Tendo em vista o exposto parece razoável afirmar que os professores universitários têm consciência da importância dos saberes pedagógicos, portanto buscam construir, reconstruir e mobilizar estes saberes por meio da interação com os alunos visando uma aprendizagem eficaz.

Podemos afirmar também que muito nos resta a estudar, a refletir, a discutir, a pesquisar e a buscar compreender melhor o processo de construção dos saberes pedagógicos.

## **Referências Bibliográficas**

CARVALHO, Marlene Araújo de. **A prática pedagógica como fundamento para se repensar a formação de professores**. PUC/SP. Tese de Doutorado, 1998.

DAMASCENO, Maria Nobre. Saber da prática social e saber escolar: refletindo essa relação. In: **Anais da 19ª Anped**, 1996. (disq.).

DIAS DA SILVA, Maria Helena G. F. Sabedoria docente: repensando a prática pedagógica. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, nº 80, maio, 1994, p.39-47.

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998.

PENIN, Sônia T. de S. A professora e a construção do conhecimento sobre o ensino. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, nº 92, fev. 1995, p.5-15.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender o ensino na escola: modelos metodológicos de investigação in: SÁCRISTAN, J. Gimeno. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

RODRIGUES, José Ribamar Tôrres. **A prática docente leiga e a construção de saberes pedagógicos**. USP/SP. Tese de Doutorado, 2001.

TARDIF, Maurice & GAUTHIER, Clermont. **Os saberes profissionais dos professores: fundamentos e epistemologia**. Universidade de Laval, Quebec, 1995.

\_\_\_\_\_. **Saberes profissionais dos professores e conhecimento universitário**. Rio de Janeiro: PUC, 1999.

\_\_\_\_\_. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências em relação à formação do magistério**. Revista Brasileira de Educação. São Paulo: nº 13, jan/fev//mar/abr, 2000 a, p.5-24.

\_\_\_\_\_ et al. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. **Teorias e Educação**. Porto Alegre: Panônica Editora, nº 4, 1991, p. 215-233.

\_\_\_\_\_. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002 a.

\_\_\_\_\_ & Raymond, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação e Sociedade**. Campinas, SP, nº 73, dez, 2000, p.209-241.

THERRIEN, Jacques. Uma abordagem para o estudo do saber de experiência das práticas educativas. **Cadernos de Pós-Graduação**. Mestrado e Doutorado. Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, nº 5, set, 1996, p.1-4.

ZEICHNER, Kenneth. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas**. Lisboa: EDUCA, 1993.

